

PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Traçando caminhos, construindo possibilidades

Adaptação e transição na escola



Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante

Prefeito municipal

Dalton Perim

**Secretaria Municipal de Educação e Cultura de
Venda Nova do Imigrante**

Secretário de educação

Gervásio Ambrosim

Gerente administrativa

Sirlene Maria Augusto Ferreira Mazzocco

Venda Nova do Imigrante

2016

Coordenação e elaboração do documento

Glauciqueli Brambila Bernabé

Louise de Moraes Brioschi Spadeto

Nilcileni Aparecida Ebani Brambilla

Regiane Coradini Cocco

Vanice Brunelli Zanelato

Revisão de texto

Gervásio Ambrosim

Revisão de formatação

Elenice Falqueto Zardo

Rayane Zandonadi Sgario

Renato Sousa Botacim

Capa

Enaldo André Zambon

A193 Adaptação e transição na escola. / Prefeitura Municipal,
Secretaria de Educação de Venda Nova do Imigrante. –
Venda Nova do Imigrante (ES), 2016.
24 p.; 30 cm.

Inclui anexos
Proposta pedagógica da rede municipal de ensino de Venda
Nova do Imigrante.

1. Sala de aula – organização. 2. Ações pedagógicas. 3.
Educação básica - Venda Nova do Imigrante (ES) – I. Venda
Nova do Imigrante (ES) - Prefeitura. II. Título.

CDD – 371.2006

(Ficha catalográfica elaborada por Gabriela Pereira da Silva – Bibliotecária (CRB-ES 754))

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Venda Nova do Imigrante - ES tem trabalhado para consolidar uma educação de qualidade, na rede municipal de ensino.

E é com muita satisfação que fazemos chegar ao conhecimento de todos os **DOCUMENTOS ORIENTADORES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE NOSSO MUNICÍPIO**. Documentos que subsidiam as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais da educação e que contribuem para o aperfeiçoamento e a continuidade do processo educativo, qualificando as ações de todos os envolvidos no ensino e na aprendizagem e tornando-os mediadores dos conhecimentos de nossas crianças e de nossos adolescentes.

As propostas pedagógicas contidas neste documento orientador espelha a dedicação, as experiências e os conhecimentos dos profissionais que atuaram e que atuam, transformando, nestes últimos anos, a educação da rede municipal de ensino. Todas estas propostas nasceram de um intenso processo de reflexão sobre as práticas pedagógicas em contexto de trabalho. São, pois, frutos de muitos momentos dedicados à formação continuada e também da contribuição de todos os envolvidos. E como toda transformação não se processa sem a participação coletiva, trabalhando em rede, cultivamos e mantivemos o diálogo franco, aberto e transparente em cada momento, para avançarmos, sempre em busca da excelência na educação de Venda Nova do Imigrante, sem jamais perdermos de vista a importância do processo reflexivo.

Assim, as práticas contidas e reveladas neste documento orientador sobre a proposta pedagógica de nossa rede, na concepção educacional construída nesta caminhada, são pontos de partida e não de chegada, devendo ser revistas e ajustadas, sempre que necessário, a partir de novos contextos formativos, inspirando e aprofundando práticas educacionais que garantam às nossas crianças e aos nossos adolescentes competências cada vez mais significativas.



Gervásio Ambrosim

Secretário Municipal de Educação e Cultura

SUMÁRIO

PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E TRANSIÇÃO DAS CRIANÇAS NA ESCOLA.....	5
AÇÕES DA EQUIPE GESTORA JUNTO À EQUIPE ESCOLAR.....	6
AÇÕES DA EQUIPE ESCOLAR JUNTO ÀS FAMÍLIAS.....	8
ORIENTAÇÕES AOS PAIS DAS CRIANÇAS QUE IRÃO INGRESSAR NO INFANTIL 1 E 2.....	9
ORIENTAÇÕES AOS PAIS DAS CRIANÇAS QUE IRÃO INGRESSAR NO INFANTIL 3, 4 E 5.....	10
ORIENTAÇÕES AOS PAIS DAS CRIANÇAS QUE IRÃO INGRESSAR NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	11
ORIENTAÇÕES AOS PAIS DOS ALUNOS QUE IRÃO INGRESSAR NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	11
AÇÕES DOS PROFESSORES JUNTO ÀS FAMÍLIAS NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E READAPTAÇÃO.....	12
AÇÕES DOS PROFESSORES JUNTO ÀS CRIANÇAS NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E READAPTAÇÃO.....	13
PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	13
PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	14
ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DO PERÍODO DE ADAPTAÇÃO E READAPTAÇÃO	15
PARA O INFANTIL 1 E 2.....	15
PARA O INFANTIL 3, 4 E 5.....	15
PARA O 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	15
PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	15
REGISTROS QUE ACOMPANHAM O PROCESSO	16
FICHA INDIVIDUAL COM ENTREVISTA REALIZADA PELO PROFESSOR.....	16
PAUTAS DE OBSERVAÇÃO PARA O PERÍODO DE ADAPTAÇÃO	16
REGISTROS FOTOGRÁFICOS E FILMAGEM.....	16
REFERÊNCIAS.....	17
ANEXOS.....	18

PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E TRANSIÇÃO DAS CRIANÇAS NA ESCOLA

O primeiro grupo social em que todo ser humano está inserido é o grupo familiar. Com o passar dos anos, o indivíduo experimenta novos ambientes e relações sociais. É um processo natural da vida, fundamentado na lei natural do progresso. Vivenciar novas situações e sentir medo ou certa insegurança faz parte da natureza humana e cabe a todos, também e, principalmente, na escola, saber lidar com essa realidade.

Relacionado a esta situação, está o período da adaptação escolar, que é aquele em que a criança estabelece vínculos iniciais com a escola. É o seu primeiro contato mais intenso em um local diferente daquele que a criança vive em casa. Na escola, ela vai viver e partilhar tudo com um grupo de outras crianças de diferentes idades, e também com adultos que não são aqueles de seu convívio familiar. A criança só estará adaptada no momento em que se sentir segura na escola.

A adaptação ocorre com alunos que nunca frequentaram a escola e também para os que estão ingressando em um novo segmento escolar ou mudando de instituição. Para eles, tudo é novidade e isso causa certa ansiedade e insegurança. Esse processo inicia-se com as crianças novas, com as que saem das creches e vão para a pré - escola, com os alunos do infantil cinco que vão para o 1º ano do ensino fundamental I, e também, com os alunos que, terminando o quinto ano, vão iniciar o fundamental II, no sexto ano.

Lidar com uma criança no período de adaptação na escola exige mais trabalho dos pais e dos professores e, quando ambas as partes se sentem seguras em suas ações, ocorrem crescimento e desenvolvimento mais rápido nos alunos porque eles se sentem apoiados e com mais confiança em si mesmos, na família e na escola.

Outro momento importante do processo educacional é a transição. A transição ocorre da Educação Infantil de 0 a 2 anos para a Educação Infantil de 3 anos; da Educação Infantil de cinco anos para o 1º ano e do 5º para o 6º ano. Nesses momentos a criança pode estar num processo de readaptação e também necessita de atenção por parte da escola.

No 1º ano, a insegurança está no fato de a criança, além de frequentar outro espaço, ter uma nova rotina em que aparecem novas exigências, como, uso com maior frequência de materiais, novos tipos de materiais, livros didáticos, cadernos, etc.

Em se tratando dos alunos do 6º ano, soma-se a tudo isso, a entrada na adolescência. A passagem para o 6º ano do fundamental II é marcada por uma série de mudanças que irão representar um saudável desafio para os alunos. Isso faz parte do processo de transição escolar.

Embora a maioria das escolas trate a transição como algo natural, esse momento deve ser tratado com atenção e planejamento para que seja menos impactante para os alunos. Toda adaptação é uma aprendizagem e deve ser planejada com atenção para evitar que os alunos se sintam desmotivados e percam a curiosidade pelos conteúdos, afetando de forma negativa o desempenho.

A readaptação acontece para as crianças que já frequentam a instituição e que se afastam no período de férias. São crianças que já conhecem o espaço da escola e sua rotina, mas, possivelmente, haverá um novo professor, uma nova rotina, um número maior de professores, novas disciplinas, conteúdos mais complexos e aprofundados e, para alguns, uma nova escola. **A primeira ação desse processo é a permanência dos alunos nas mesmas turmas de um ano para o outro, garantindo o vínculo e as parcerias estabelecidas.** Ser bem acolhido e respeitado nas suas necessidades dará segurança para a continuidade do processo de ensino e aprendizagem.

Este é um período em que a criança desenvolverá habilidades importantes para a vida adulta, como lidar com as diferenças, organizar prioridades, fazer escolhas e muitas outras. O ponto principal é encontrar o equilíbrio entre dar autonomia e, ao mesmo tempo, estar por perto, transmitindo a segurança necessária para que o processo se consolide.

Esse documento foi organizado com o objetivo de garantir boas condições de acolhimento para as crianças e seus pais ou responsáveis, já que o ambiente será novo onde a criança começará a se relacionar com crianças de idades diferentes. O intuito é viabilizar as ações da escola no período de adaptação e readaptação, propondo etapas importantes que devem ser priorizadas.

AÇÕES DA EQUIPE GESTORA JUNTO À EQUIPE ESCOLAR

A equipe gestora deverá se reunir antes do início das aulas, para organizar as ações do trabalho pedagógico, incluindo o processo de adaptação e readaptação das crianças e de toda equipe escolar, refletindo e planejando com a equipe, ações para os primeiros dias de aula e para todo ano letivo. Seguem algumas questões pertinentes:

- Planejar ações de recepção da equipe escolar;
- planejar ações de recepção dos pais;
- planejar ações de recepção das crianças;

- organizar os espaços externos com os brinquedos no pátio, murais de boas vindas nos corredores e chegada , exposições dos trabalhos das crianças do ano anterior e outros;
- organizar para os pais e funcionários um local com água, cafezinho, chá, etc.;
- propor reflexão com professores e auxiliares sobre as características da faixa etária, estudando o documento orientador da rede e a Proposta Política e Pedagógica da escola que trata da adaptação e transição dos alunos;
- convidar, no início do ano letivo, os pais dos alunos que acabaram de ingressar no do 6º ano para uma reunião a fim de apresentar os professores e receberem orientações sobre a nova rotina que dos filhos;
- elaborar, antes do início das aulas, um plano de ação, com foco na adaptação, para os primeiros dias de aula do infantil 1, do infantil 3, do 1º ano e do 6º ano;
- elaborar, no início do ano letivo, um diagnóstico da turma e dos alunos do infantil 3, 1ºano e do 6º ano, baseado no registro do perfil da turma (deixado pelos professores do infantil 2, do infantil 5 e 5º ano), para direcionar a elaboração do plano de ensino a partir das necessidades da turma;
- elaborar, no segundo semestre, plano de ação envolvendo as escolas, com foco na transição das crianças da creche para o jardim: realização de visitas orientadas, onde as crianças passam um período do dia na outra escola, participa dos momentos da rotina junto com outras crianças, etc.;
- elaborar, no segundo semestre, plano de ação envolvendo as escolas, com foco na transição das crianças do infantil 5 para o 1º ano do ensino fundamental: realização de visitas orientadas, onde as crianças passam um período do dia na outra escola, participa dos momentos da rotina junto com outras crianças, podem se comunicar através de cartas, cartões, etc.;
- planejar, no segundo semestre, um momento para que os alunos do 5º ano escrevam uma carta aos alunos do 6º ano perguntando sobre a rotina, atividades, avaliação, etc. Os alunos do 6º ano darão uma devolutiva escrita, que pode ser coletiva ou individual, contando também sobre a experiência que tiveram na transição;
- planejar, no segundo semestre, visitas orientadas dos alunos do 5º ano ao turno matutino com o objetivo de participarem da rotina de atividades do 6º ano;
- orientar aos professores, a elaboração do registro do perfil da turma do 5º ano (anexo III), ao final do ano letivo, a ser encaminhado aos professores do 6º ano, no ano seguinte, através

do pedagogo. Esse registro tem o objetivo de subsidiar as primeiras tomadas de decisões em relação ao planejamento do diagnóstico inicial.

- Planejar, para o segundo semestre, uma reunião **com os pais** dos alunos do 5º ano, a equipe gestora e representantes de professores dos dois segmentos para falar sobre o processo de transição e adaptação;
- planejar roda de conversa **com os alunos** do 5º ano com a equipe gestora e professores representantes do fundamental II para que tenham uma prévia de como se dá a organização do novo segmento;

AÇÕES DA EQUIPE ESCOLAR JUNTO ÀS FAMÍLIAS

O processo de adaptação dos alunos tem início no ato da matrícula, com o acolhimento das famílias. Esse primeiro contato deve marcar, de forma positiva a entrada dos alunos na instituição. A equipe escolar deve ter como foco inicial acolher bem as famílias, para isso é preciso desenvolver algumas ações:

- organizar os primeiros contatos do aluno com a escola: matrícula, entrevista com a família, reunião de pais;
- atender prontamente as famílias que procurarem a escola na busca de vaga, recepcionando os alunos e os pais, pois é nesse momento que se inicia o processo de adaptação;
- incentivar a participação dos pais ou responsáveis nesse período, pensando-se no tempo de permanência dos alunos na escola;
- organizar atividades dos alunos que já frequentavam a escola, portfólios para serem expostos para que os pais tenham conhecimento do trabalho que será desenvolvido e consequentemente da proposta pedagógica da escola;
- realizar orientações com relação à alimentação específica, orientando as cozinheiras a receber a alimentação trazida pelos pais, desde que autorizada pela equipe gestora e com receita médica, e, caso receba leite materno, armazená-lo de forma adequada;
- agendar uma reunião com os pais ou responsáveis antes que se inicie o processo de adaptação, sendo importante a participação efetiva da equipe escolar para apresentação e estruturação de alguns combinados pertinentes ao período de adaptação;

ORIENTAÇÕES AOS PAIS DAS CRIANÇAS QUE IRÃO INGRESSAR NO INFANTIL 1 E 2¹

- As crianças novas serão convidadas a iniciarem o ano, um pequeno grupo por vez. Ou seja, cada turma irá receber um grupo de crianças a cada três dias ou mais, se necessário;
- Partilhar com os pais ou responsáveis sobre a organização do primeiro dia de aula da criança. Orientando para conversarem com os filhos sobre os preparativos para irem à escola e sobre o que dizer a eles evitando mentiras ou frases típicas, como “você vai ser levado ao parquinho” ou, “você vai ficar só um dia na escola”;
- A presença da mãe ou responsável é fundamental para que a criança se sinta segura e não tenha a sensação de que foi abandonada em um lugar desconhecido;
- No primeiro dia, a mãe, pai ou responsável acompanhará a criança por duas horas e depois a levará de volta para casa;
- No segundo dia, ou assim que possível, acompanhará a criança apenas uma hora e se afastará da sala por poucos minutos, podendo ficar nos arredores da escola;
- Nos dias seguintes, entregará a criança para a professora e, se necessário, ficará por perto;
- Os professores irão observar a evolução da criança e, se necessário, vão comunicar aos pais ou responsáveis a necessidade de se investir mais alguns dias na adaptação;
- Os responsáveis deverão permitir que a criança leve para a escola um objeto pessoal, como uma cobertinha, uma chupeta, um ursinho de pelúcia, etc.;
- Entender que o choro faz parte do período de adaptação;
- Demonstrar confiança nos professores, dirigindo-se a eles pelo nome e participar junto com os professores e a criança nas situações de brincadeira, leitura de histórias, etc.;
- Indicar que a criança se dirija aos professores quando quiser algo, mostrando que eles são as pessoas de referência na escola;
- Orientar os pais quanto a sua permanência em sala de aula: evitar conversas paralelas, celulares, questionamento que não sejam pertinentes ao momento. As dúvidas deverão ser esclarecidas em outro momento;
- Exemplificar através de vídeos com depoimentos, fotos e exemplos de situações já vividas por outros pais em outros períodos de adaptação e considerar que tais situações poderão ocorrer novamente. Explicar que é normal acontecer certa regressão das crianças como, por

¹ As orientações devem ser entregues aos pais conforme ANEXO I

exemplo, se recusar a fazer coisas que já faziam sozinhas, querer a mãe, ou por medo ou para chamar a atenção, retardando a separação e o estabelecimento do novo vínculo;

- Detalhar a rotina da escola.

ORIENTAÇÕES AOS PAIS DAS CRIANÇAS QUE IRÃO INGRESSAR NO INFANTIL 3, 4 E 5²

- As crianças das matrículas novas serão convocadas em grupos, sendo, na primeira semana a metade da turma e na semana seguinte a outra metade;
- Partilhar com os pais ou responsáveis sobre a organização do primeiro dia de aula da criança, orientando-os para conversarem com os filhos sobre os preparativos para ir à escola e sobre o que dizer a eles, evitando mentiras ou frases dizendo que ele vai ser levado ao parquinho ou que vai ficar só um dia na escola, etc.;
- A presença da mãe ou responsável é fundamental para que a criança se sinta segura e não tenha a sensação de que foi abandonada em um lugar desconhecido;
- No primeiro dia, a mãe, o pai ou responsável acompanhará a criança e depois a levará de volta para casa;
- No segundo dia, ou assim que possível, acompanhará a criança e se afastará da sala por poucos minutos, podendo ficar nos arredores da escola;
- Nos dias seguintes, entregará a criança para a professora e, se necessário, ficará por perto;
- Os professores irão observar a evolução da criança e, se necessário, comunicar aos pais ou responsáveis a necessidade de se investir mais alguns dias na adaptação;
- Os responsáveis deverão oportunizar que a criança leve para a escola um objeto pessoal como, uma cobertinha, uma chupeta, um ursinho de pelúcia, etc.;
- Entender que o choro faz parte do período de adaptação;
- Demonstrar confiança nos professores, dirigindo-se a eles pelo nome e participar junto com os professores e a criança nas situações de brincadeira, leitura de histórias, etc.;
- Indicar que a criança se dirija ao professor quando quiser algo, mostrando que ele é a pessoa de referência na escola;
- Orientar aos pais quanto à permanência em sala de aula: evitar conversas paralelas, celulares, questionamentos que não sejam pertinentes no momento. As dúvidas deverão ser esclarecidas em outra oportunidade;

² As orientações devem ser entregues aos pais conforme ANEXO II

- Exemplificar através de vídeos com depoimentos, fotos e exemplos de situações já vividas por outros pais em outros períodos de adaptação e considerar que esses fatos poderão ocorrer novamente. Explicar que é esperada certa regressão das crianças como, por exemplo, se recusar a fazer coisas que já faziam sozinhas, querer a mãe, ou por medo ou para chamar a atenção, retardando a separação e o estabelecimento do novo vínculo;
- Detalhar a rotina da escola.

ORIENTAÇÕES AOS PAIS DAS CRIANÇAS QUE IRÃO INGRESSAR NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- Acompanhar os filhos no primeiro dia de aula;
- Permanecer na área externa, pátio, com o filho até o início da aula;
- Acompanhar e participar das atividades de interação entre aluno e professor;
- Permanecer com o aluno até que ele se sinta seguro;
- Se a criança ainda não se sentir segura, acompanhar o filho no segundo dia de aula;
- Demonstrar confiança nos professores, dirigindo-se a eles pelo nome;
- No momento da interação, evitar o uso de celulares, conversas paralelas, questionamento que não sejam pertinentes ao momento. As dúvidas deverão ser esclarecidas em outra oportunidade;
- Caso a criança não queira permanecer sozinha, não forçar a sua permanência, devendo os pais permanecer junto ao aluno;
- As professoras deverão apresentar para os pais a rotina do 1º ano.

ORIENTAÇÕES AOS PAIS DOS ALUNOS QUE IRÃO INGRESSAR NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- Conversar com os pais sobre as mudanças bruscas de comportamentos dos filhos, pois a entrada no ensino fundamental II coincide com a entrada na adolescência e isso pode refletir no desempenho escolar;
- Demonstrar, através de conversas, tranquilidade em relação à nova organização do segmento, ao fato de terem vários professores, aos horários de aulas e a nova rotina;
- Os pais deverão orientar os filhos em relação à organização das tarefas e dos materiais que precisam ser levados para a escola diariamente;
- Como os alunos terão contatos com novas disciplinas e conteúdos mais aprofundados, o que gera muita ansiedade, é importante que os pais mostrem o quanto é interessante ter acesso a esses novos conhecimentos;

- É fundamental que os pais tenham um equilíbrio entre dar autonomia para os filhos nessa nova etapa da vida escolar e, ao mesmo tempo, buscar estar sempre por perto acompanhando suas descobertas, avanços e dificuldades.

AÇÕES DOS PROFESSORES JUNTO ÀS FAMÍLIAS NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E READAPTAÇÃO

Para garantir uma adaptação/readaptação segura para as crianças é preciso que o professor:

- Participe das reuniões de pais promovidas pela equipe gestora, para colaborar na socialização da proposta da escola e no esclarecimento de dúvidas quanto ao processo de transição e adaptação;
- Organize espaços e ambientes que possam acolher as crianças e pais de forma prazerosa;
- Exponha as atividades dos alunos: portfólios, fotos, trabalhos, para que os pais e as crianças possam apreciar;
- Recepcione a criança e a família de maneira que se sintam acolhidos;
- Permita a presença dos pais ou responsáveis nesse período, considerando o tempo de permanência das crianças na escola e observando a necessidade de cada criança;
- Envolver os pais no momento de interação aluno e professor, podendo convidá-los a participar das propostas da rotina;
- Combine com os pais para estarem atentos para a necessidade de buscar a criança mais cedo durante a readaptação, (0 a 2 anos), ou permanecer junto à criança, (infantil 3, 4, 5 anos, 1º e 6º ano do ensino fundamental);
- Oriente os pais a se despedirem dos filhos antes de irem embora. Não sair escondidos, pois ela pode se sentir abandonada;
- Acolha bem a família para que também se sinta segura em relação ao novo ambiente de aprendizagem dos filhos;
- Oriente os pais para que evitem que as crianças falem, explicando a importância da regularidade para o processo, chegando no horário combinado para facilitar a adaptação;
- Tenha cuidado com o que fala e como fala da criança com os pais, evitando fazê-lo na presença da criança e de outros adultos;
- Combine com os pais para que comuniquem oralmente ou através do uso da agenda, alterações ocorridas em casa com as crianças e que possam influenciar o processo de ensino e aprendizagem;

- Oriente, no caso dos bebês, os pais a fazerem as primeiras trocas e acompanhá-los, aproveitando para receber instruções, ouvir os receios, observando o jeito com o qual a criança está acostumada;
- Permita às mães, no caso de lactentes, que amamentem de acordo com as suas disponibilidades;
- Acompanhe e avalie com o grupo escolar e as famílias o processo de adaptação, propondo as intervenções e as reestruturações que se fizerem necessárias.

AÇÕES DOS PROFESSORES JUNTO ÀS CRIANÇAS NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E READAPTAÇÃO

PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- Organizar a sala para receber as crianças e os responsáveis, montando cantos diversificados com brinquedos conhecidos e interessantes. É importante que combine com as mães para que levem objetos e brinquedos dos filhos;
- Recepcionar a criança e a família, chamar a criança pelo nome, convidá-la para brincar em um dos cantos propostos, mostrar os espaços organizados, (espaço de troca, banho, onde se guardam os brinquedos), convidar as crianças para brincarem juntas. Na medida do possível, pedir para a mãe ir se afastando, neste caso o professor deve estar atento às reações das crianças;
- Manter a regularidade na recepção das crianças;
- Amparar as crianças em suas necessidades físicas e emocionais;
- Observar as crianças que estão muito quietas, com dificuldades de alimentação e sono, se necessário conversar com os pais e buscar alternativas para a readaptação;
- Permitir e, até, incentivar a criança para que faça uso de objetos transitórios, como panos, bichos de pelúcia, chupeta, quando necessário;
- Dar atenção carinho e colo sempre que necessário;
- Respeitar as preferências das crianças por um professor. Desde os primeiros dias, fazer com que a criança tenha um adulto como referência;
- Respeitar e valorizar os gostos das crianças e não impor que todas sejam iguais;
- Entender que o choro faz parte da readaptação;

- Dividir as tarefas com a auxiliar de sala, já que muitas ações precisam ser feitas no momento da entrada. Receber quem está chegando, guardar a mochila, olhar a agenda, conversar com a mãe, estar com os que já chegaram;
- Dar atenção e dividir entre os cuidados entre os que já estão adaptados e os novos;
- Organizar a rotina com planejamento de propostas lúdicas e prazerosas com regularidade, considerando propostas para o espaço externo;
- Priorizar atividades no espaço externo: bolinha de sabão, chuva de bolinha, percursos, tendas, pátio de areia, etc.;
- Manter a regularidade no local da recepção das crianças, podendo depois de certo tempo ir para outros espaços da escola;
- Procurar, nesses momentos, amparar e confortar a criança para que ela se sinta segura;
- Observar, acompanhar e registrar o processo de adaptação e readaptação, utilizando a pauta de observação³, relatando as diferentes reações das crianças nesse período: as que grudam nas mães; as curiosas que se soltam e, depois de certo tempo ficam chorosas como se estivesse dado um passo maior que as pernas, as que desgrudam logo de início e ficam tranquilas;
- Evitar, caso a criança não queira permanecer sozinha, forçar a sua permanência, devendo o responsável permanecer presente
- Organizar atividades com o portfólio para serem expostos para que os alunos tenham conhecimento de todo trabalho desenvolvido nos anos anteriores e se inicie uma reflexão da mudança de sua rotina.

PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- Organizar os espaços escolares⁴ com exposições dos trabalhos dos alunos do ano anterior, com painel de boas vindas, etc.;
- Organizar estratégias em que aproxime os alunos ao máximo do professor. É importante que os professores saibam o que os alunos gostam em relação à escola, às atividades, às estratégias;
- Realizar roda de conversa em que o professor possa contar um pouco da sua vida, das suas preferências, da sua experiência profissional e também saber da vida dos alunos, isso contribui para a criação de vínculos afetivos;

³Vide em anexo a pauta de observação e acompanhamento das crianças no período da adaptação.

⁴Todas as orientações constam no documento orientador “espaços escolares como ambientes de aprendizagem”.

- Permitir, caso necessite, que os pais permaneçam na escola, junto ao filho nos primeiros dias de aula.

ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DO PERÍODO DE ADAPTAÇÃO E READAPTAÇÃO

PARA O INFANTIL 1 E 2

A readaptação acontece para as crianças que já frequentam a instituição e que se afastaram no período de férias. A readaptação será realizada durante um período, no início das aulas e com a observação dos professores de cada criança.

Após esse período, inicia-se a chamada das crianças que nunca frequentaram a instituição para a adaptação.

Nos três primeiros dias do período de readaptação e adaptação, as aulas deverão ter duração de meio período.

PARA O INFANTIL 3, 4 E 5

A adaptação acontece para as crianças que nunca frequentaram a instituição. As crianças em adaptação devem iniciar o ano no mesmo dia dos alunos em readaptação, sendo que a turma em adaptação deverá ser convocada em dois grupos, de acordo com as orientações contidas neste documento.

Nos três primeiros dias do período de readaptação e adaptação, as aulas deverão ter duração de meio período.

PARA O 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

No período de adaptação, as aulas terão duração de meio período, podendo ser de dois ou três dias, considerando-se os primeiros contatos do aluno com a escola. É importante a participação das famílias, que poderão frequentar os primeiros dias de aula. Os professores devem planejar aulas que promovam a integração de pais e alunos com o novo ambiente.

PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

No período de adaptação as aulas terão duração de meio período, podendo ser de dois ou três dias, considerando os primeiros dias do aluno. É importante a participação das famílias, que poderão frequentar os primeiros dias de aula. Os professores devem planejar aulas que promovam a integração de pais e alunos com o novo ambiente.

REGISTROS QUE ACOMPANHAM O PROCESSO⁵

FICHA INDIVIDUAL COM ENTREVISTA REALIZADA PELO PROFESSOR

O preenchimento da ficha individual das crianças novas será realizado pelo professor no plantão pedagógico, no primeiro mês de aula e partilhado com o pedagogo, de acordo com a organização e cronograma de cada escola.

A ficha da criança que já frequenta a escola, uma vez preenchida, será entregue aos professores para análise junto aos pais no primeiro plantão pedagógico e partilhado com o pedagogo, de acordo com a organização e cronograma de cada escola.

PAUTAS DE OBSERVAÇÃO PARA O PERÍODO DE ADAPTAÇÃO

As pautas de observação visam direcionar o olhar para cada criança, sendo subsídios para a avaliação desse período. Serão preenchidas pelo professor da sala, com acompanhamento do pedagogo, que trabalharão em sintonia e em conjunto, dando retorno nos grupos de formação, discutindo e estudando casos específicos de cada criança e família. Os registros serão feitos diariamente por um período de quinze (15) dias podendo ser prorrogado por mais tempo, se necessário.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS E FILMAGEM

Os registros com fotografias e filmagens são importantes para documentar o processo que a criança vivenciou e as aprendizagens conquistadas ao passar pelo período de adaptação. O objetivo é recolher os momentos mais significativos para a criança, professor e auxiliar durante o processo, e usar como subsídio para reflexão com os pais. Essa ação colabora para que os pais se sintam seguros e percebam como se deu o processo de adaptação ou readaptação do filho.

⁵ Somente para a Educação Infantil

REFERÊNCIAS

BRASIL, ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**/secretaria da educação básica-Brasília: MEC, SEB, 2010.

MICARELO, Hilda. **Avaliação e transições na educação infantil**. 2010. Disponível em file:///C:/Users/Educacao004/Downloads/avaliacoesetransicoes.pdf. Acesso em 30 de agosto de 2016.

ORTIZ, Cisele. **Adaptação e Acolhimento: Um cuidado inerente ao projeto educativo da instituição e um indicador de qualidade do serviço prestado pela instituição**. Disponível em <http://novaescola.org.br/gestao-escolar/acolhida-cisele-ortiz.pdf>. Acesso em 30 de agosto de 2016.

ANEXOS

ANEXO I

ORIENTAÇÕES A SEREM ENTREGUES AOS PAIS NO ATO DA MATRÍCULA

0 A 2 ANOS

- Os pais ou responsáveis devem conversar com os filhos sobre os preparativos para irem à escola evitando enganá-los dizendo que ele vai passear ou que vai ficar só um dia na escola;
- A presença dos pais, responsáveis, ou um conhecido é fundamental para que a criança se sinta segura e não tenha a sensação de que foi abandonada em um lugar desconhecido;
- No primeiro dia, os pais acompanharão a criança na sala de aula e depois a levarão de volta para casa;
- No segundo dia, ou assim que possível, acompanharão a criança e se afastarão da sala por poucos minutos, podendo ficar nos arredores da escola;
- Nos dias seguintes, entregarão a criança para o professor e, se necessário, ficarão por perto;
- O professor irá observar a evolução da criança e, se necessário, comunicar aos pais ou responsáveis a necessidade de investir mais alguns dias na adaptação;
- Os responsáveis deverão oportunizar para que a criança leve para a escola um objeto pessoal como, uma cobertinha, a chupeta, um ursinho de pelúcia, etc.;
- Entender que o choro faz parte do período de adaptação;
- Indicar que a criança se dirija ao professor, quando quiser algo, mostrando que ele é a pessoa de referência na escola;
- Durante a permanência em sala de aula, os pais ou responsáveis deverão evitar conversas paralelas, uso de celulares e fazerem questionamento que não sejam pertinentes ao momento. As dúvidas deverão ser esclarecidas em outra oportunidade e longe das crianças;
- Entender que é esperada certa regressão das crianças como, por exemplo, se recusar a fazer coisas que já faziam sozinhas, querer a mãe, etc.;
- Demonstrar confiança no professor, dirigindo-se a ele pelo nome e participar junto com as crianças nas situações de brincadeira, leitura de histórias, etc.

ANEXO II
ORIENTAÇÕES A SEREM ENTREGUES AOS PAIS NO ATO DA MATRÍCULA
3, 4 e 5 ANOS

- Os pais ou responsáveis devem conversar com os filhos sobre os preparativos para irem à escola e evitar enganá-los dizendo que eles vão passear ou que vão ficar só um dia na escola;
- A presença dos pais, responsáveis ou um conhecido é fundamental para que a criança se sinta segura e não tenha a sensação de que foi abandonada em um lugar desconhecido;
- As crianças novas serão convocadas em grupos, sendo, na primeira semana metade da turma e na semana seguinte a outra metade.
- No primeiro dia, os pais irão acompanhar a criança na sala de aula e depois a levarão de volta para casa;
- No segundo dia, ou assim que possível, acompanharão a criança e se afastarão da sala por poucos minutos, podendo ficar nos arredores da escola;
- Nos dias seguintes, entregarão a criança para a professora e, se necessário, ficarão por perto;
- A professora irá observar a evolução da criança e, se necessário, comunicará aos pais ou responsáveis a necessidade de se investir mais alguns dias na adaptação;
- Os responsáveis deverão oportunizar que a criança leve para a escola um objeto pessoal, como uma cobertinha, a chupeta, um ursinho de pelúcia, etc.;
- Entender que o choro faz parte do período de adaptação;
- Indicar que a criança se dirija à professora quando quiser algo, mostrando que ela é a pessoa de referência na escola;
- Durante a permanência em sala de aula, os pais ou responsáveis deverão evitar conversas paralelas, uso de celulares e fazerem questionamento que não sejam pertinentes ao momento. As dúvidas deverão ser esclarecidas em outra oportunidade e longe das crianças;
- Entender que é esperada certa regressão das crianças como, por exemplo, se recusar a fazer coisas que já faziam sozinhas, querer a mãe, etc.;
- Demonstrar confiança no professor, dirigindo-se a ela pelo nome e participar junto com as crianças nas situações de brincadeira, leitura de histórias, etc.

ANEXO III

ORIENTAÇÕES PARA REGISTRO DAS TURMAS

Objetivos:

- ✓ Para o professor: conhecer o perfil da turma e direcionar o planejamento do diagnóstico inicial;
- ✓ Para o pedagogo: retirar conteúdos de formação;
- ✓ Para o diretor: traçar metas e ações;

CONSIGNA: Professor faça um registro considerando o desenvolvimento da turma durante o ano letivo. Esse registro irá direcionar as situações didáticas para o próximo ano. Evite que o registro tenha descrições superficiais e burocráticas.

O registro precisa ter informações sobre:

- Conteúdo: leitura, interpretação e produção de texto, noções de matemática e resolução de situações problemas;
- avanços e dificuldades nas demais disciplinas;
- Rotina;
- Característica da turma em relação:
 - * Agrupamentos;
 - * Comportamento;
 - * Relacionamento;
 - * Participação nas aulas.

ANEXO IV
PAUTA DE ADAPTAÇÃO 0 a 2 ANOS

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL _____ PROFESSORA:

_____ TURMA: _____

OBS: Acompanhar a criança durante o período de 15 dias. Marcar a planilha com X e fazer as observações necessárias

PAUTA DE OBSERVAÇÃO	NOME:														OBSERVAÇÕES		
OBSERVÁVEIS																	
Demonstrou insegurança na adaptação?																	
Chorou?																	
Ficou triste?																	
Teve problemas com o sono?																	
Teve problemas com a alimentação?																	
Evolui em atitude ao ingressar diariamente?																	
Sorri?																	
Despede-se tranquilamente da pessoa que a leva para a escola?																	
Reconhece o espaço e objetos da sala de aula?																	
Reconhece as professoras?																	
Interage com outras crianças?																	
Interage com objetos oferecidos?																	

É importante o professor observar a participação da família durante a adaptação e fazer as devidas intervenções.		
Questões para observação do professor no período da adaptação		Observações
A família transmite segurança em relação aos professores/escola.	Participa da adaptação seguindo as orientações do professor/escola.	

ANEXO V
PAUTA DE ADAPTAÇÃO DE 3, 4 E 5 ANOS

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL _____ PROFESSORA: _____

TURMA: _____

OBS: Acompanhar a criança durante o período de 15 dias. Marcar a planilha com X e fazer as observações necessárias.

PAUTA DE OBSERVAÇÃO	NOME:																					
OBSERVÁVEIS																						
Despede-se da mãe e fica bem, disposta a brincar nos cantos.																						
Colabora com a arrumação dos brinquedos.																						
Participa da roda de conversa, ouvindo e falando.																						
Demonstra interesse pela marcação do calendário e pela chamada.																						
Participa das brincadeiras e jogos.																						
Momento da rotina que mais aprecia.																						
Interage com outras crianças. Tem preferências por algum colega.																						

Atitude positiva mediante as propostas.																							
Demonstra autonomia para realizar as tarefas. (Comer, ir ao banheiro,...)																							
Participa da roda de história.																							
Relaciona-se bem com a professora																							
OBSERVAÇÕES																							

É importante o professor observar a participação da família durante a adaptação e fazer as devidas intervenções.		
Questões para observação do professor no período da adaptação		Observações
A família transmite segurança em relação aos professores/escola.	Participa da adaptação seguindo as orientações do professor/escola.	